



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

TERMO ADITIVO

Termo de Colaboração n.º 008/2021

Solicitação de Propostas n.º 009/2021

Processo n.º 2021-3HM35

1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 008/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH, E O INSTITUTO BRASIL DE CULTURA E ARTE - IBCA.

O **ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS - SEDH**, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, órgão da administração direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ sob n.º 25.217.366/0001-48, com sede na Av. Nossa Senhora da Penha, n.º 714 - Ed. RS Trade Tower, 3º Andar, Praia do Canto, Vitória/ES, CEP 29055-130, neste ato representada pela sua Secretária, Sra. NARA BORGIO CYPRIANO MACHADO, brasileira, casada, servidora pública, inscrita no CPF sob n.º 082.747.167-01, residente e domiciliada na Av. Estudante José Júlio de Souza, n.º 1.900, Praia de Itaparica, Vila Velha/ES, e o **INSTITUTO BRASIL DE CULTURA E ARTE - IBCA**, inscrito no CNPJ sob o n.º 11.474.955/0001-05, com sede na R. Profa. Maria Cândida da Silva, n.º 115, Republica, Vitória/ES, CEP 29070-210, doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC), representada pela sua Presidente, Sra. LUCIA ANTONIETA CAUS DELBONE, brasileira, casada, produtora cultural, inscrita no CPF sob n.º 702.245.607-00, resolvem celebrar o presente **TERMO ADITIVO** ao Termo de Colaboração n.º 008/2021, regendo-se pelo disposto na Lei Federal n.º 13.019/2014, e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 O presente Termo Aditivo tem por objeto a PRORROGAÇÃO do prazo de vigência do Termo de Colaboração n.º 008/2021, pelo prazo de 18 (dezoito) meses, contados a partir de 27/05/2023, até 26/11/2024.

1.2 O presente Aditivo tem também por objeto a utilização dos rendimentos da aplicação financeira, no valor de R\$ 34.432,90 (trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa centavos), que serão destinados para atualização dos valores das metas.

1.3 O Plano de Trabalho da parceria fica alterado quanto ao seu termo final, bem como quanto ao seu Cronograma de Desembolso, conforme aprovação prévia da Autoridade Competente.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO VALOR

2.1 A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, para a execução do objeto deste Termo Aditivo, alocará recursos no valor de R\$ R\$ 2.165,432,90 (dois milhões, cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa centavos), de acordo com o Cronograma de Desembolso constante no Plano de Trabalho atualizado, na forma do Anexo I, do presente Termo Aditivo.

2.2 Em virtude da prorrogação do prazo de vigência por mais 18 (dezoito) meses, o valor total da parceria firmada será de R\$ 4.296.432,90 (quatro milhões, duzentos e noventa e seis mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa centavos), para o funcionamento do Centro de Referência das Juventudes - CRJ, no Município de Guarapari, pelo período total de 36 (trinta e seis) meses.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECUROS FINANCEIROS

3.1 As despesas deste Termo Aditivo correrão à conta da seguinte Dotação Orçamentária:

Programa de Trabalho: 10.48.101.14.422. 0561. 1102 - SEGURANÇA CIDADÃ
UG: 480101 - SEDH



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

Gestão: 0001

Fonte: 754 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS/ 102 - BID - SEGURANÇA
CIDADÃ

ED: 335041 - CONTRIBUIÇÕES

R\$ R\$ 2.165,432,90

CLÁUSULA QUARTA - DO FUNDAMENTO LEGAL

4.1 O presente Termo Aditivo está amparado nas disposições do art. 55, *caput*, da Lei n.º 13.019/2014, e na “Cláusula Sétima - Da Vigência” e “Cláusula Décima - Das Alterações”, ambas do Termo de Colaboração n.º 008/2021.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO DAS DEMAIS CONDIÇÕES

5.1 Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições anteriormente avençadas, não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

Por estarem justos e contratados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para igual distribuição, para que produza os seus efeitos legais.

Vitória/ES, 19 de maio de 2023.

Nara Borgo Cypriano Machado

SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS

Lucia Antonieta Caus Delbone

PRESIDENTE

INSTITUTO BRASIL DE CULTURA E ARTE - IBCA



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Direitos Humanos
Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo
Unidade de Gestão do Projeto

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO



ANEXO I
(PLANO DE
TRABALHO)

1 -DADOSGERAISDAPROPONENTE

1.1 -DA OSC			
Razão Social da OSC: INSTITUTO BRASIL DE CULTURA E ARTE - IBCA		C.N.P.J.: 11.474.955/0001-05	
Endereço: RUA PROFESSORA MARIA CÂNDIDA DA SILVA, 115 - REPÚBLICA			
Cidade: VITÓRIA	U.F.: ES	C.E.P.: 29070-210	Estado: ESPÍRITO SANTO
DDD/Telefone 27 3327-2751		Celular: 27 99971-3098	
Site: https://galpaoproducoes.com.br/			
E-mail: luciacaus@gmail.com			
1.2 -DADOS BANCÁRIOS			
Conta Corrente: 3416579-5	Banco: 021	Agência: 0184	Vitória - ES
1.3 -DO REPRESENTANTE LEGAL DA OSC			
Nome Completo: Lucia Antonieta Caus Delbone			
Nº. CPF: 702.245.607-00		Nº.RG/Órgão Expedidor: 624732- SSP/ES	
Endereço: Rua Hamilton Almeida Guimarães, nº75 - Morada de Camburi			
Cidade: Vitória	U.F.: ES	C.E.P.: 29.062-525	Estado ESPÍRITO SANTO
E-MAIL: luciacaus@gmail.com		DDD/Telefone: 27-999713098	Celular: 27-999713098
Cargo: Presidente do Conselho Administrativo		Eleito em 08/03/2022	Vencimento do Mandato; 08/03/2026

2 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE/CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

<p>2.1 Apresentação da Entidade</p> <p>Organização da Sociedade Civil fundada em 2009, localizada em Vitória (ES). O IBCA possui fins sociais, culturais e educacionais acreditando na qualidade, na seriedade e no impacto de ações, programas e projetos como agentes transformadores das realidades, sobretudo às de cidadãos e cidadãs que se encontram em situações de vulnerabilidades. Pautados em ações transversais de cunho artístico, social, educacional e ambiental, nos últimos 10 anos, geriu o Circuito Cultura de Vitória, gere os Centros de Referência das Juventudes de Guarapari e de São Pedro, em Vitória e o projeto JuventudES, desenvolveu e ainda desenvolve projetos como o Festival de Cinema de Vitória, o Festival de Cinema de Vitória Itinerante, o Vídeo nas Comunidades - projeto de formação audiovisual para jovens e adolescentes de alto risco social nas cidades de Palmas - TO, Salvador - BA, Vila Velha - ES, Cariacica - ES, Guarapari - ES e Vitória - ES.</p>
<p>2.2 – Capacidade técnica e gerencial</p> <p>Com 11 anos de atuação ininterruptas, e atenta à promoção da igualdade social, da democratização da cultura, da promoção das Políticas Públicas de Juventude (PPJ), da promoção dos Direitos Humanos e Sociais, o Instituto Brasil de Cultura e Arte - IBCA, a partir da escolha de uma equipe dinâmica e capacitada, e com especial atenção aos marcos legais existentes no Brasil e da expertise desenvolvida por seus membros e colaboradores, gestão de Centro de</p>



Referência das Juventudes no Município de Guarapari com base em 03 núcleos complementares apresentados pelo edital de Seleção de Organizações da Sociedade Civil para implantação do CRJ.

São eles: Núcleo Sócio Afirmativo e de Acesso, Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e Núcleo de Articulação e Transversalidade. E ainda inclui proposições de núcleos e atividades complementares baseadas em diálogos com as juventudes do município.

3 – OBJETO DA PARCERIA

3.1-Objeto da Parceria

Gestão de 1 (um) Centro de Referência das Juventudes na região do bairro Kubitschek, em Guarapari (ES). O CRJ de Guarapari é configurado em ambiente aberto, coletivo e acolhedor, que recebe as juventudes em toda sua diversidade e dá suporte na garantia de direitos para esta população, oferecendo ações de empreendedorismo, formação, ocupação social, e assistência psicológica. Todas as ações são acompanhadas em tempo real por equipe multidisciplinar a fim de produzir ao final dos 18 meses de contrato diagnóstico fiel da interação entre juventude e políticas públicas, seus reflexos nos índices de violência sofridos e cometidos pela juventude, além de evasão escolar e no efetivo acompanhamento na melhora da qualidade de vida dessa população. Trata-se de um estudo preliminar, que pretende abrir novas possibilidades de diálogo para que os programas de atenção à juventude se aproximem cada vez mais das demandas .

As ofertas de serviço acontecem em todos os momentos das ações, priorizando na implementação mapeamento aproximação, para garantir a efetiva utilização do equipamento de forma livre e ilimitada, toda semana são disponibilizadas ações pontuais para que jovens que ainda não frequentam o espaço possam ter oportunidade de usufruir de capacitação social e cultural por meio de entretenimento. Os diversos serviços oferecidos estão alinhados às especificidades do território.

3.2- Objetivo Geral

Gerir 1 (um) Centro de Referência das Juventudes, na região do bairro Kubitschek, em Guarapari (ES). De modo geral, a gestão objetiva melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente, considerando o período de 18 meses com base em 04 núcleos complementares, sendo eles: (a) Núcleo Sócio Afirmativo e de Acesso; (b) Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda; (c) Núcleo de Articulação e Transversalidade;

São 18 meses de atuação, divididos em funcionamento e manutenção do espaço, devido aos desgastes naturais causados pelo uso.

Serão desenvolvidas ações em rede, agregando os núcleos de apoio à juventude municipal e estadual, e também, as organizações da sociedade civil, grêmios estudantis, associações de moradores, e movimentos sociais, priorizando ações conjuntas de aproximação que sistematizam a participação dos jovens e de suas famílias nos Programas, Núcleos e Atividades do CRJ.

As ações do Instituto Brasil de Cultura e Arte - IBCA no CRJ foram aprimoradas ao longo desse primeiro processo de implementação e funcionamento, e para esta próxima gestão seguimos realizando um diagnóstico da juventude local para que cada vez mais as atividades representem e atendam a comunidade.

3.3-Objetivos Específicos

- a) Prevenir as violências sofridas e cometidas por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto;
- b) Melhorar a qualidade de vida das juventudes;
- c) Fomentar a participação social e a gestão participativa;
- d) Promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens, conforme preconiza o Estatuto da Juventude;
- e) Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;
- f) Desenvolver serviços que ainda não são realizados pela rede local, pautados nos Direitos Humanos, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo



Articulação e Transversalidade.

3.4 - Justificativa

Desde 2013 a política brasileira, dentro de um novo contexto institucional, percebe as juventudes não apenas como uma breve transição temporal e fisiológica entre adolescência e vida adulta, mas como sujeitos de direitos, vivenciando um período particular de sua existência, sendo as ações do poder público fundamentais neste processo de formação. Passando, portanto os jovens e as jovens a serem reconhecidos como sujeitos universais, geracionais e singulares de direito, conforme elenca o art. 2º, inciso IV, da Lei Federal nº 12.852/2013 (Estatuto da Juventude).

Com relação ao contexto capixaba, dados do Atlas da Violência 2019 apontam que a taxa geral de homicídios no Espírito Santo no ano de 2017 foi de 37,9 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos) o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2017, foram 86 por 100 mil habitantes. Quando é realizado o recorte racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: enquanto a taxa de homicídios para negros (pretos e pardos) foi de 50,2, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11,7, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem branco no Espírito Santo. Embora haja avanços no que diz respeito às políticas de juventude, ainda pode ser observado um número considerável de jovens sem acesso a direitos básicos como saúde, educação, trabalho e cultura e um dos fatores de maior relevância que contribuem para a manutenção desta realidade é a violência, vivenciada em todas as esferas sociais. Se for constituído um histórico desta realidade no Brasil, pode ser observado que durante os anos de 1980 a 2013 o estado do Espírito Santo estava entre os cinco mais violentos do país. Tanto que a Lei Estadual nº 9.646/20119 estabeleceu a Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens.

Com intuito de estabelecer um estado de enfrentamento a esta realidade, foram levantadas estratégias e executados diversos serviços que colocaram as juventudes como público prioritário. Assim, o contrato de empréstimo nº 3279/OC-BR, estabelecido com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo, objetiva de maneira geral, a redução dos elevados índices de crimes violentos (homicídios e roubos) sofridos e cometidos por jovens de 15 a 24 anos nas regiões de maior vulnerabilidade social e, historicamente, mais atingidos pela violência, e ainda a implementação de oportunidades de inclusão social e de redução da reincidência da população jovem em conflito com a lei.

Neste sentido, está contemplada a implantação e execução de 14 (quatorze) Centros de Referência das Juventudes (CRJs) nos municípios que compõem o Projeto Estado Presente. Para o alcance do objeto deste Documento de Referência, faz-se necessário que as OSCs com as quais serão estabelecidos os Termos de Parceria apresentem conhecimentos técnicos específicos para características dos locais de implementação dos CRJs e a articulação e o diálogo com os coletivos e lideranças jovens locais.

Desde Março de 2020 vivenciamos uma pandemia, e o contexto atual político, econômico, social e ambiental, apresenta muitos desafios para o presente e para o futuro de todas as gerações. Essa realidade fica ainda mais instável para quem está começando a tomar decisões sobre a própria vida e sobre a vida em sociedade. Nesse sentido, a implementação de um Centro de Referência da Juventude em Guarapari é crucial para instrumentalização os jovens a partir do conhecimento, as ações são desenvolvidas em rede, agregando os núcleos de apoio à juventude municipal e estadual, e também, as organizações da sociedade civil, e movimentos sociais, priorizando ações conjuntas de aproximação que sistematizam a participação dos jovens e de suas famílias nos Programas, Núcleos e Atividades do CRJ.

É nesse contexto que o CRJ se apresenta no município de Guarapari, com toda a diversidade de realidades existentes (jovens periféricos, PCDs, quilombolas, rurais, caiçaras, LGBTQIAP+ e outros) rodeados de desigualdades estruturais de raça, gênero, religião, orientação sexual, classe social e territórios. As ações envolvem vários aspectos sobre como as juventudes lidam diariamente com os próprios pensamentos, sentimentos e emoções, nas atividades e nas relações interpessoais. Nesse sentido, aumentar o autoconhecimento do jovem pode ajudar na identificação do que a própria pessoa está sentindo, o que a incomoda ou lhe gera sofrimento, quais são os limites pessoais e o que pode lhe trazer bem estar e felicidade. Pensar sobre essas questões em um ambiente acolhedor e preparado para a juventude ajudará a desenvolver maior habilidade em lidar com as emoções, auxiliando na tomada de decisões que poderão ser fundamentais para a manutenção da saúde mental e emocional, dando aos jovens ferramentas para lidar com a transição para a vida adulta.



3.5-Público Beneficiário

O Centro de Referência das Juventudes estabelecido no Município de Guarapari vai atender a jovens de 15 a 24 anos moradores, prioritariamente da região de Adalberto Simão Nader e Kubistchek. O presente escopo ainda estabelece atenção especial para o seguinte público prioritário: Jovens homens, negros, moradores das regiões acima indicadas, que não estão acessando serviços da rede pública (escola, assistência, saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. São tidas como prioritárias também a diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do consumo de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

3.6 -Metodologia

O CRJ de Guarapari se desenvolve a partir de metodologia abrangente, desenvolvida para que cada núcleo de atuação funcione de maneira complementar, à disposição dos jovens. O desenvolvimento é apresentado em três diferentes núcleos que se complementam ao mesmo tempo em que existem em separado e concomitantemente. Assim, a depender da necessidade do/da jovem que acessa os serviços do CRJ é possível percorrer todas as etapas, ou mesmo atingir o objetivo almejado com apenas uma delas.

Todas as ações são acompanhadas, certificadas e registradas deixando para o/a jovem possível legado de continuidade. As ações propostas apresentam tecnologias sociais a disposição da qualidade de vida na juventude, o espaço CRJ é estruturado visando o bem estar e o aproveitamento por parte dos jovens e da comunidade.

A equipe chave irá articular junto a associações de moradores, lideranças das juventudes e outras entidades dos territórios prioritários, o mapeamento dos jovens e de suas famílias. E ainda, estabelecerá diálogos com escolas das redes públicas para promover atividades conjuntas.

3.6.1 Núcleo Socioafirmativo e de Acesso - Manutenção/participação

Todas as ações do CRJ/Guarapari partem da premissa do acesso e da promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, para tanto propõe para esse eixo oficinas culturais e esportivas que se apresentem a partir das demandas da comunidade nos segmentos do Audiovisual, Artes, Música, Dança e Esportes, essas oficinas têm duração de 04 meses, com 32 horas por mês, sempre no contraturno do horário escolar.

Esse núcleo busca fortalecer o espaço do CRJ como ambiente aberto de convivência plural e dinâmica, para organizar o trabalho esse eixo é subdividido em ColaAê e o Fortalece Família.

3.6.1.1 Cola Aê: Núcleo de oficinas permanentes implementadas desde a abertura do CRJ, programa de ação continuada com certificação ao final. Cada bloco de oficinas e cursos profissionalizantes duram 1920 horas anuais, além de 04 Festivais da Juventude, 01 a cada 03 meses.

O CRJ disponibiliza 161 horas mensais de atividades, divididas entre permanentes e eventuais a partir do interesse dos coletivos dos grupos de jovens do território;

Outra importante ação é a promoção de visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados, para essas ações a gestão pretende implementar um calendário semestral de ações, com base em interesse e oportunidade;

A partir das ações do Dia da Juventude, a organização de programações no CRJ apresenta ao território exposições de filmes, saraus, slams, vivências, entre outras, a partir das oficinas permanentes. Todos os participantes das ações ofertadas pelo CRJ sejam elas permanentes ou eventuais são cadastrados e encaminhados para os demais serviços a critério pessoal;

3.6.1.2 Fortalece Família

Nesse eixo a gestão do CRJ Guarapari, propõe assistência direcional das atividades com ações supervisionadas. Serão atendidos pelo menos 50 jovens por semestre com acompanhamento posterior, como Planejamento de Possibilidades de Vida (PVida). Todas as ações desenvolvidas tem como culminância o Circuito Formativo em Direitos Humanos que vai ser tema de um dos Festivais da Juventude que acontecem a cada 03 meses, esse eixo é destino aos jovens que precisam de um acompanhamento próximo para identificar suas potencialidades.

O Circuito Formativo em Direitos Humanos atende coletivamente e prioritariamente adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 17 anos.



O Circuito Formativo em Direitos Humanos (CFDH) é fundamental na organização da oferta de serviços do CRJ, porque ela representa a centralidade na política de Direitos Humanos. Tem foco na socioafirmação e nos Direitos Humanos. Os circuitos podem ser organizados concomitantes às oficinas ou em separado, e são compostos por debates, diálogos, vivências e participação considerando a sociabilidade, a diversidade e a promoção da vida. São ilimitadas as possibilidades de execução do CFDH e elas estarão vinculadas a possibilidade de organização e a criatividade de cada CRJ.

A cada mês um tema será trabalhado durante todo mês. O CFDH é *transversal* e *estrutural* nas ações do CRJ: *Transversal* no sentido de estar presente em todas as ações que o CRJ já desenvolve, fazendo referência ao tema do CFDH escolhido, sejam nas oficinas diversas ofertadas pelo CRJ, no tema da arte escolhido para exibição da tela de entrada do computador do CRJ, no produto das oficinas, entre outros. *Estrutural* no sentido de que o CRJ deve organizar mensalmente, para cada tema, atividades próprias sobre o tema do mês de referência do CFDH, organizadas somente para tratar de determinado assunto. Essas atividades podem ser dentro do CRJ e também fora, em espaços parceiros do território, sejam projetos, escolas, por exemplo. A execução dessas atividades também pode ser feita pelos próprios profissionais do CRJ ou por parceiros identificados em entidades componentes da rede. Essas atividades podem ser rodas de debate, exposições de filmes, formações, oficinas específicas sobre o tema, entre outros. As ações *estruturais* e *transversais*, do CFDH, somam a execução de 120 horas de atividades, ou seja, 20h mensais de atividades de Direitos Humanos, tendo que ser no mínimo metade dessa carga horária destinada a *ações estruturais*. Para viabilizar a execução do CFDH cada CRJ pode, junto à demanda local, escolher entre os seguintes temas, sem se restringir a eles:

Desafios dos Direitos Humanos na Contemporaneidade;

Raça, Etnia e Direitos Humanos;

População LGBTI+, Direitos Humanos e Identidades;

Violência contra as Mulheres e Relações de Gênero;

Juventude e Questões Geracionais;

Pessoas com Deficiência e Direitos Fundamentais;

Saúde da Juventude;

População em Situação de Rua, Cultura e Direitos;

Sustentabilidade, Meio Ambiente e Responsabilidades;

Comunicação, Mídia e *Fake News*.

A escolha do tema servirá como norte de condução dos trabalhos referentes aos direitos humanos em cada mês de execução das atividades, tanto as *transversais* quanto as *estruturais*.

Para cada tema as/os educadores terão disponíveis cartilhas, podcasts e vídeos, produções do Projeto de Educação em Direitos Humanos da SEDH, que poderão ser utilizados no CFDH, como preparatório para os



educadores sociais organizarem as atividades do CFDH ou mesmo para serem exibidos na promoção de diálogos, sendo, portanto material base de apoio sobre as temáticas para os profissionais e para as/os jovens.

Importante ressaltar que as atividades do CFDH não precisam ficar atreladas somente ao conteúdo disponibilizado pela SEDH, mas seguir os parâmetros e indicadores nacionais de Direitos Humanos e demandas das juventudes. O material e o conteúdo a serem usados como base para os debates em Direitos Humanos deve estar em concordância com as atribuições da SEDH, descritas na Lei Estadual nº 830 de 2016.

Para a preparação das atividades referentes ao CFDH, assim como para o monitoramento, em especial as *estruturais*, os educadores sociais devem preencher o planejamento do CFDH, conforme disponível nos formulários em anexo, descrevendo como serão realizadas as atividades. Sugerimos que cada temática seja trabalhada a partir das demandas apresentadas pelos/as jovens ou observadas no trabalho com o território, fazendo com que cada tema dialogue com a realidade de vida dos jovens. Os temas deverão ser trabalhados de forma dinâmica, com o uso da cultura em suas diversas expressões: teatro, música, poesia, dança, além de atividades externas e produções dos próprios jovens.

Ao findar de cada encontro, é necessário avaliá-lo, considerando o que poderia ter sido feito, refletindo sobre o tema e pensando o seu melhoramento. Também é necessário realizar avaliação periódica com os/as jovens para compreender suas percepções e necessidades quanto aos temas trabalhados, conforme o formulário de avaliação em anexo.

Também é necessário registrar a participação e presença dos jovens, com o objetivo de, mesmo no atendimento coletivo, manter a atenção específica e singular em cada jovem participante. Ao final do circuito e das oficinas, é importante que seja realizada uma avaliação geral tanto com as juventudes quanto com a equipe, visando o aprimoramento da atividade.

As atividades do circuito são, portanto, circulares, sendo permanentes, podendo uma temática se repetir caso seja necessário, sem alterar as obrigações de cumprimento de carga horária referentes a ela. Portanto, todo mês é necessário que seja escolhido pela equipe, legitimado no grupo gestor a partir da demanda local, o tema que será trabalhado no mês seguinte. Nesse processo as/os educadoras/es sociais, a partir da relação próxima com as juventudes, assim como as/os articuladores, podem identificar as demandas diferenciadas e, em conjunto com equipe técnica, ajustar o CFDH, definir os temas e as atividades a serem ofertadas. Por meio da execução dessas atividades é possível também entender outras demandas e encaminhar as/os jovens para os demais serviços ofertados nos CRJs.

A cada semestre, as turmas se reúnem e apresentam de forma pública o desenvolvimento prático de cada um dos cursos e oficinas pelos quais passaram, em atividades de cunho sociocultural-esportivo. As apresentações não ocorrem necessariamente no espaço do CRJ, mas também em parques, praças, escolas, entre outros. Cumpre ressaltar que todas as ações são avaliadas em conjunto pela OSC, a comunidade, a SEDH e o Grupo Gestor Local garantindo eficiência e transparência.

3.6.1.3 #FicaaDica

A partir de portfólio inicial de Políticas de Juventude, incluindo projetos, programas, ações e atividades que atendem à demanda da juventude, A SEDH, em conjunto com o Grupo Gestor Estadual, e construindo conjuntamente ao CRJ, subsidia os trabalhos no equipamento. O portfólio está disponibilizado no www.juventudes.es.gov.br e se refere a informações iniciais, que precisam ser atualizadas constantemente, especialmente no que se refere aos serviços locais.

3.6.2 Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

Com base na análise de demandas e estatísticas produzidas nos três meses de implementação do CRJ de Guarapari, além



de estudos complementares referente a juventude no Estado do Espírito Santo, esse núcleo de economia Criativa, Trabalho e Renda é estruturado a partir das demandas da juventude, e se caracteriza como braço de profissionalização e encaminhamento ao mercado de trabalho e geração de renda. A partir dessa necessidade o IBCA estabelece um programa de aproximação da rede empreendedora construída a partir de parceria com Instituições públicas e privadas. O objetivo aqui é inserir o jovem no mercado formal de trabalho ou dar a ele condições de empreende. São ações que visam, por meio de banco de dados de empresas e cursos, inserir esses jovens no mercado de trabalho. Esse banco de dados é constantemente atualizado para que as oportunidades disponíveis no mercado estejam sempre sendo avaliadas pelos jovens. Na construção dessa publicidade entram ações do núcleo de comunicação que vão incentivar os jovens a apresentar seus trabalhos e aptidões a um número cada vez maior de pessoas. Essas ações são conectadas para fortalecer a autoestima dos jovens, apresentando ambiente propício à criação e empreendedorismo, fortalecendo a identidade dos jovens com a comunidade.

3.6.2.1 Tô no Topo

Eixo de entrada e acompanhamento no mercado de trabalho, as ações serão implementadas a partir de mapeamento de habilidades e preparação para o mercado de trabalho, através de evento de conexão e mercado como as feiras de empreendedorismo e negócios que acontecem junto aos festivais da juventude. É inerente a esse eixo um acompanhamento por demanda, cada jovem será atendido como sujeito único. A equipe chave do CRJ em conjunto com a OSC e o Grupo Gestor Local vão elaborar calendário de atividades, com palestras e workshops para sistematizar e desvendar o mercado de trabalho disponível para as juventudes de maneira formal e as ações de empreendedorismo.

3.6.2.2 Trampo Coletivo

Braço do Centro de Referência das juventudes que apoia jovens ou coletivos juvenis que já estejam com uma frente de trabalho em execução ou em planejamento avançado, nesse núcleo são disponibilizados estruturas e serviços como cota de cópias, ligações telefônicas, salas de informática e de reunião com computadores e internet, assessoria de comunicação. O acesso a esses serviços é simplificado, por meio de agendamento no próprio CRJ.

Para viabilizar encontros e otimização das capacidades juvenis a equipe de comunicação fica a disposição (por agendamento prévio) para orientar a implementação de ações de marketing, propagandas nas redes e posicionamento de marcas e produto, uma consultoria que avalia o produto/serviço e propõe ações de potencialização.

O acesso às salas, computadores e ao banco de oportunidades e empregos é ilimitado.

3.6.2.3 LabPoca - Laboratório de Potencialidades Capixabas, é um espaço implementado para conectar jovens às potencialidades locais, levando em consideração os interesses das juventudes. O laboratório é instrumentalizado com equipamentos modernos e disponíveis, nessa frente de ação os jovens agregam as potencialidades pessoais às possibilidades apresentadas pelo território.

As ações são estabelecidas a partir de banco de necessidades coletados com mapeamento de novos negócios e ações jovens empreendedoras, esse núcleo é estruturado entre comunidade Grupo Gestor Local, a OSC e a SEDH, em parceria com os jovens e a comunidade.

A proposta inicial é avaliar a demanda nos quatro primeiros meses de implantação do CRJ e lançar o LabPoca no Festival da Juventude que acontece no primeiro semestre, em evento aberto, para esse momento serão apresentadas as oficinas e cursos profissionalizantes.

3.6.2.4 PTrampo - O Plano de Possibilidade de Trabalho é construído a partir do acompanhamento individual e/ou coletivo dos jovens, traçando caminhos juntos a eles, que alcance os objetivos de trabalho desejados.

Através de parcerias na rede de serviços disponíveis no município e no Estado, o jovem é levado a ampliar horizontes. A equipe técnica responsável pela elaboração do Plano, juntamente com o/a jovem ou coletivo, busca alternativas para ele no mercado formal de trabalho, no uso do LabPOCA, na formalização de novos negócios, na entrada em curso técnicos e profissionalizantes, na entrada na universidade, na aceleração de um negócio que já existe, entre outros. O PTrampo é a possibilidade de inserção laboral/formativa visando à geração de renda da juventude do território. Acompanha o jovem por pelo menos seis meses e o monitora por um ano.

3.6.3 Núcleo Articulação e Transversalidade

O Instituto Brasil de Cultura e Arte - IBCA, propõe uma gestão colaborativa, que disponibilize serviços e atividades que supram a escassez de oferta para as juventudes nos territórios. Para tal, o Núcleo de Articulação e Transversalidade



apresenta conexão entre os poderes público (estados e municípios) à iniciativa privada e as Organizações da Sociedade Civil, a fim de mapear projetos e intervenções já em aplicação que possam - a medida do interesse da juventude - ser aplicadas nos territórios, com respostas dinâmicas, através de rodas de conversa, oficinas, palestras, feiras e serviços facilitados como acesso a internet e salas de conferências e estudos. Reforçamos que todas as ações são baseadas nas demandas do território, é um serviço que aproxima ações já implementadas de territórios que necessitam dessas ações.

3.6.4 Núcleo de Parcerias

Os serviços desenvolvidos nos CRJs foram pensados para suprir uma realidade de escassez de oferta de atividades para as juventudes nos territórios, se convertendo em respostas dinâmicas às questões comuns para o público jovem. No entanto, o Governo do Estado, as prefeituras, assim como a iniciativa privada e de interesse social têm realizado algumas intervenções e projetos que podem ser replicados a depender da demanda dos territórios.

Esse núcleo tem a equipe de articuladores como profissionais de referência e é configurado a partir da compreensão das demandas dos territórios e das suas potencialidades. Tem por princípio articular serviços já ofertados em outros espaços, secretarias, instituições, produzindo e/ou ampliando o atendimento no território.

3.6.4.1 #Tamojunto

O Eixo #Tamojunto é configurado a partir da realidade de demanda e de potência de cada território e também de articulações feitas pela SEDH. Cada CRJ pode ter vários Eixos #Tamojunto; cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com as/os jovens participantes. Os coordenadores, Geral e de Articulação, têm papel fundamental nesse eixo, que terá como corresponsável a instituição de origem da ação.

A quantidade de eixos #Tamojunto de cada CRJ vai depender das parcerias definidas. Usando o exemplo anterior, pode ser que seja identificada como demanda da juventude do território a realização de cursinho pré-Enem. Assim, pode ser firmada uma parceria com a SEDU para realização desse curso, criando-se um eixo #Tamojunto SEDU neste CRJ. Outro exemplo pode ser uma empresa lotada na região do CRJ, que tenha uma grande demanda de vagas para determinada área. A partir de uma articulação com o CRJ, define-se que 10% das vagas serão destinadas continuamente aos jovens que são acompanhados pelo CRJ, teremos um #Tamojunto Empresa. Para este eixo é importante, portanto, uma articulação intersetorial sólida a fim de que as parcerias sejam identificadas (especialmente por meio da equipe de articuladores) e firmada (entre as instituições envolvidas).

Neste eixo, os conceitos basilares de fortalecimento da democracia, marcada pela valorização da transversalidade, e do princípio da articulação são fundamentais.

3.6.3.1 Fórum da Juventude

O IBCA entende que as experiências dos CRJs ao longo deste período no Espírito Santo trará diversos frutos e questões/inquietações. Ao final dos 18 meses de atividade, será realizado encontro das Juventudes de todo o Estado para discutirem e apontarem como se deu a implantação e a implementação das Políticas do CRJ nos territórios.

3.7-Resultados Esperados/Previstos

A partir da parceria entre o Instituto Brasil de Cultura e Arte - IBCA e a SEDH para gestão do CRJ de Guarapari, são resultados:

- a) Impactar, através de trabalho de prevenção, na diminuição das violências sofridas e cometidas por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto;
- b) Promoção da melhora na qualidade de vida das juventudes;
- c) Manutenção de instrumentos de participação social e a gestão participativa no equipamento Centro de Referência das Juventudes;
- d) Promoção do acesso à inclusão social e produtiva de jovens, conforme preconiza o Estatuto da Juventude;
- e) Atuação como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;



f) Desenvolvimento dos serviços, pautado nos Direitos Humanos no município de Guarapari, através de 3 Núcleos de funcionamento do equipamento (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade.



4 –DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES.

Meta 1	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
1. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Guarapari/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens.	1.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH e construídos a partir da escuta da juventude	Relatórios mensais de prestação de contas	Relatório mensal entregue	Relatório mensal organizado e entregue no prazo
	1.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH, com base em todas as despesas realizadas	Relatórios semestrais de prestação de contas	Prestação de contas semestral entregue	Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo
	1.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto	Relatório final de prestação de contas	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do prazo	Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto
	1.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	Registro de presença e fotos	5 atividades de escuta realizadas	Escuta das juventudes do território realizadas com demandas apresentadas e registradas
	1.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	Documento disponível para a equipe	Documento elaborado	Demandas das juventudes do território sistematizadas
	1.6 Dar suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ	Registro de presença, atas de reuniões e fotos	Reuniões periódicas e deliberações tomadas pelo Grupo	Grupo Gestor funcionando de forma contínua e atuante
	1.7 Realizar reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do	Atas, registro de presença e	Realização de pelo	Reuniões



Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ	fotos	menos 10 reuniões ordinárias do Grupo Gestor	realizadas no cronograma proposto
1.8 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto	Relatórios de reunião	1 Reunião realizadas por mês	Plano de ações do CRJ monitorado e agenda atualizada
1.9 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local, garantindo gestão da equipe.	Relatórios da reunião, lista de presença e fotos	03 formações realizadas	Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ
1.10 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	Notas fiscais dos serviços prestados, fotos;	Processos de manutenção realizados	Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo às demandas das juventudes
1.11 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso	Relatórios mensais	Propostas de adequação da metodologia sistematizadas	Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua
1.12 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ	Redes sociais, mural do CRJ	Agenda atualizada e divulgada	Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do



				CRJ
	1.13 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)	Lista de presença, fotos	Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais	Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua
	1.14 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	Documento de mapeamento disponível	Serviços para os jovens mapeados	Mapeamento contínuo do território sendo realizado
	1.15 Realizar o Fórum do Juventude ao fim das atividades do CRJ Guarapari	Documento resultante disponível	Reuniões do Fórum com vistas à avaliação do Trabalho	Avaliação conjunto entre sociedade e Gestão do CRJ sobre as atividades
Meta 2	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
2. Continuidade ao desenvolvimento do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território	2.1 Organizar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos “Cola Aê” e “Fortalece Família”	Lista de presença, relatórios mensais e fotos	650 participações e atendimentos semestrais registrados	Participação e atendimentos de pelo menos 650 jovens semestralmente nas atividades do diversas do CRJ
	2.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)	Avaliação de atendimento, relatórios mensais	Avaliações de atendimento com resultados positivos	Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse



2.3 Realizar busca ativa de jovens contínua dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ	Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades	1 ação de busca ativa por mês	Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território
2.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	Relatório mensal de atividades, documento de pesquisa	Pesquisa sendo realizada	Pesquisa permanente de identificação de interesses das juventudes realizada
2.5 Ofertar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dos oficinairos e fotos	160 horas de oficinas oferecidas por mês	Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas
2.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)	lista de presença e fotos	1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens por mês	Atividades de mobilização permanente sendo realizadas no território
2.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	lista de presença e fotos	12 visitas extra território realizadas com a participação de pelo menos 40 jovens em cada	Visitas extra território realizadas
2.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Trampo Coletivo)	Agenda do CRJ, Fotos	Solicitações de utilização do espaço atendidas	Salas e demais espaços do CRJ sendo utilizados pela juventude
2.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no	Agenda do CRJ, termos de empréstimo	Solicitações de empréstimos atendidas	Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos



	território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)			jovens para atividades gerais
	2.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família)	Documento disponível para equipe, relatório mensal	Documento de execução do Circuito desenvolvido	Levar formações para os jovens de debates referentes a pautas Direitos Humanos
	2.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família)	Relatórios mensais, listas de presença, fotos	Circuito atendendo 60 jovens semestralmente com carga horária de 180 horas	Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ
	2.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)	Relatório mensal de atendimento	45 jovens acompanhados mensalmente	Jovens identificados e selecionados para participar da construção do Pvida
	2.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)	Relatório de registro mensal de atendimento	Jovens acompanhados inscritos em outras atividades do CRJ	Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do CRJ, conforme demanda
	2.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território (Fortalece Família)	Lista de presença, fotos e relatório mensal de atividades	Mostras realizadas com a participação de pelo menos 50 jovens por evento	Mostras de atividades realizadas a cada seis meses com a



				participação da comunidade
	2.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)	Post de redes sociais, relatório de atividades	Produtos de mídia e ações desenvolvidas	Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas
	2.16 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)	Fotos e lista de presença	40 jovens participando da mostra, resultados apresentados	CRJ da região de Guarapari representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o equipamento, e apresentação de resultados
	2.17 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local	comprovante de passagens, fotos e relatórios	Até 6 passagens interestaduais	Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em atividades, comprovadas, mediante critérios definidos
Meta 3	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
3. Continuidade ao	3.1 Promover cursos e oficinas relacionadas ao mercado	Lista de presença, contrato	40 horas mensais de	Realização de 40



desenvolvimento do Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda ampliando junto às juventudes do território, perspectivas e oportunidades relacionadas à geração de renda, trabalho e emprego	formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo)	dosicineiros, fotos	oficinas ofertadas	horas mensais de oficinas e/ou cursos relacionados ao mercado de trabalho formal e a economia criativa
	3.2 Identificar demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para dar continuidade ao <i>Lab POCA</i> quanto para incentivar seu uso para geração de renda (Eixo LabPOCA)	Relatório da pesquisa, relatório mensal de atividades	Pesquisa realizada	Identificação Das demandas dos jovens e das potencialidades locais
	3.3 Acompanhar e orientar os trabalhos realizados no <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	Relatórios de acompanhamento, fotos	Trabalhos desenvolvidos pelos jovens acompanhados pela equipe	Participantes do LABPoca recebendo acompanhamento e orientação sobre as atividades de geração de renda realizadas o espaço
	3.4 Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	Lista de presença e fotos	Pelo menos duas atividades foram realizadas desde a inauguração do Lab	Oficinas e formações de aprimoramento das habilidades dos/das jovens na área temática do LAB Poca



				ofertadas.
3.5 Mobilizar e acompanhar jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)	lista de presença, relatório de acompanhamento e fotos	15 jovens acompanhados mensalmente		Acompanhamento individual e/ou coletivo de jovens para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho (PTrampo)
3.6 Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo)	lista de presença e fotos	Ao menos 60 jovens participantes por evento		Mostras de profissões realizadas semestralmente
3.7 Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo)	Relatório, lista de presença e fotos	Pelo menos 3 reuniões realizadas		Reuniões de articulação realizadas, com troca de conhecimentos e parceria entre a equipe do CRJ e instituições de ensino superior
3.8 Incentivar e viabilizar a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo)	Lista de presença e fotos	Participação de ao menos 15 jovens nas mostras identificadas		Jovens do território com participação assegurada em mostras de profissões



				organizadas por outras instituições
3.9 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)		Relatórios mensais de acompanhamento	15 jovens encaminhados ao mercado de trabalho formal e/ou 2 parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional;	Ampliação das possibilidades de acesso ao mercado de trabalho para jovens que frequentam o CRJ
3.10 Viabilizar oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território (Eixo Tô no Topo)		Relatório Mensal de Atendimento	30 jovens encaminhados para de cursos técnicos ou profissionalizantes ofertados por outras instituições de ensino	Assegurar aos participantes do CRJ a possibilidade de participação em cursos técnicos e profissionalizantes ofertados por outras instituições, de acordo com a demanda
3.11 Articular a realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo)		Lista de presença, fotos	Participação de 90 jovens em cursos profissionalizantes oferecidos no CRJ	Realização de Cursos profissionalizantes no CRJ a partir da parceria com outras



				instituições
3.12 Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do <i>LAB Poca</i> e do <i>Trampo Coletivo</i>	Fotos, relatórios e lista de presença	LAB Poca e sala do Trampo Coletivo em funcionamento contínuo	LAB Poca e Trampo Coletivo com condições adequadas de funcionamento asseguradas	
3.13 Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo)	Relatórios, lista de presença, fotos	Atendimento pleno a jovens e coletivos para utilização do espaço	Jovens e coletivos com acesso assegurado ao Trampo Coletivo, incluindo a utilização de equipamentos, sala de reunião (conforme diretrizes definidas no regimento de funcionamento do CRJ)	
3.14 Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	Lista de beneficiários	Até 15 impressões mensais por jovem	Jovens participantes do CRJ com acesso ao uso de cotas de impressão	
3.15 Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do	Lista de beneficiários	Máximo de 30 minutos de ligações	Jovens participantes do	



	espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)		locais asseguradas para cada jovem por mês	CRJ com acesso ao uso de cotas de ligações
	3.16 Prestar orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	Relatório de acompanhamento, relatório mensal de atividades	Atendimentos de jovens com orientação à formalização de negócios	Jovens com demandas sobre formalização de negócios com acesso a orientação sobre o tema
	3.17 Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda	Relatório mensal de atividades	Demandas atendidas	Organização do processo de acolhimento das temáticas relacionadas à trabalho e geração de renda de jovens participantes de outros Núcleos do CRJ
	3.18 Articular as diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, entre outros)	Relatório mensal de atividades	Jovens com empregos garantidos	Processo sistemático de articulação de vagas de trabalho para as juventudes realizado no CRJ
Meta 4	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados



4. Dar continuidade ao desenvolvimento o Núcleo de Articulação e Transversalidade articulando e aproximando as juventudes do território aos serviços e políticas diversos de seus interesses, otimizando ações que já são realizadas	4.1 Continuar o mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Guarapari/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)	Documento disponível para fotos e relatórios	Documento de mapeamento da rede desenvolvido	Rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes do município de Guarapari/ES mapeada
	4.2 Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de acesso) (Eixo Portfólio)	Documento disponibilizado	Documento elaborado e com atualizações contínuas	Documento com as principais informações da rede elaborado
	4.3 Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo Portfólio	Documento disponível	Documento atualizado mensalmente	Documento balizador do eixo Eixo Portfólio atualizado de forma contínua, com informações acessíveis para a equipe e participantes do CRJ
	4.4 Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo Portfólio)	Relatórios mensais de atividades	Participação nas redes socioassistenciais locais asseguradas	CRJ funcionando como agente de integração e construção de redes de atenção às Juventude



	4.5 Estimular continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	Fotos, lista de presença	4 atividades realizadas	Juventude participante do CRJ com ferramentas e conhecimento para exercer seu direito a cidadania e participação social
	4.6 Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade	Fotos, relatórios mensal, lista de presença	Atividades de mobilização acontecendo de forma contínua	Comunidade integrada e participando das atividades do CRJ
	4.7 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo Portfólio)	Fotos, lista de presença e relatório da atividade	Pelo menos 10 visitas institucionais realizadas	Equipamentos públicos do território informados sobre o funcionamento do CRJ, com fluxo de encaminhamento e comunicação estabelecido
	4.8 Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Dinâmico)	Lista de presença, relatórios e fotos	Pelo menos 5 reuniões realizadas	Parcerias firmadas com instituições e serviços de encaminhamento profissional
	4.9 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ	Fotos e relatório da atividade	Uma reunião de	Conselho



	ao conselho de juventude municipal e divisão de juventude do município		apresentação para cada órgão	municipal de juventude e divisão de juventude do município informados e acompanhando o funcionamento do CRJ
	4.10 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo Portfólio)	Fotos, lista de presença e relatório da atividade	Pelo menos 10 reuniões realizadas	Organizações sociais e religiosas do território informadas sobre o funcionamento do CRJ e realizando encaminhamento de jovens para participação nas atividades
	4.11 Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo Dinâmico)	Relatório Mensal de atividades	Parcerias firmadas entre o CRJ e outros serviços, empresas e Sistema S	Parcerias com instituições citadas firmadas, facilitando as possibilidades de geração de renda para os jovens.
	4.12 Construir parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com	Relatório Mensal de atividades	Parcerias firmadas entre o CRJ e	Parcerias com instituições



	a temática de criativa (Eixo Dinâmico)		instituições sociais	sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas firmadas
	4.13 Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo Dinâmico)	Relatório Mensal de atividades	Parcerias e colaborações firmadas entre o CRJ e serviços públicos	Parcerias com serviços públicos firmadas
	4.14 Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual	Ofícios, e-mails, relatório mensal de atividades	Encaminhamentos realizados e parcerias firmadas	Contribuição para a efetivação de articulações entre os serviços de âmbito estadual com foco nas juventudes do território
	4.15 Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e articulações visando a atenção integral ao desenvolvimento (Eixo Dinâmico)	Relatório Mensal de Atendimento	Demandas das juventudes identificadas e com encaminhamentos realizados	Jovens acompanhados pelo CRJ encaminhados para outros serviços e equipamentos conforme demanda
Meta 5	Atividades	Meio de Verificação	Indicador/Monitoramento	Resultados esperados
5. Continuidade ao	5.1 Atualização do Plano de Comunicação para o CRJ	Relatório de Aplicação do	Plano de	Entrega do Plano



desenvolvimento do Núcleo de Comunicação	Guarapari	Plano de Comunicação	Comunicação	de Comunicação
	5.2 Intermediar os Jovens Atendidos com as Mídias Locais e Nacionais	Relatório Mensal do Núcleo	Demandas das juventudes identificadas e com encaminhamentos realizados	Produção de Material Comunicacional
	5.3 Organização e Manutenção de Mailing do CRJ Guarapari	Relatório Mensal do Núcleo	Demandas Comunicacionais dos Núcleos que compõem o CRJ	Construção de Mailing com abrangência Local e Nacional
	5.4 Distribuição de Material para Imprensa e Outras Mídias	Relatório Mensal do Núcleo	Demandas Comunicacionais dos Núcleos que compõem o CRJ	Distribuição de Releases e Peças de Marketing
	5.5 Integração com Núcleos componentes do CRJ Guarapari	Relatório Mensal do Núcleo	Demandas Comunicacionais dos Núcleos que compõem o CRJ	Apuração e organização de peças comunicacionais

5 – CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

Item	Meta/Atividade	Mês de execução																	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	1.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH e construídos a partir da escuta da juventude	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	1.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



	semestrais a serem enviados para a SEDH, com base em todas as despesas realizadas																	
3	1.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	1.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	1.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.6 Dar suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.7 Realizar reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.8 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.9 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.10 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.11 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.12 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.13 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.14 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.15 Realizar o Fórum do Juventude ao fim das atividades do	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



CRJ Guarapari																			
2.1 Organizar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3 Realizar busca ativa de jovens contínua dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.5 Ofertar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Trampo Coletivo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



2.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas socioafirmativos (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.16 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.17 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.1 Promover cursos e oficinas relacionadas ao mercado formal de trabalho e a economia criativa, incluindo cursos profissionalizantes (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.2 Identificar demanda dos jovens e a potencialidade local tanto para dar continuidade ao <i>Lab POCA</i> quanto para incentivar seu uso para geração de renda (Eixo LabPOCA)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



3.3 Acompanhar e orientar os trabalhos realizados no <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.4 Ofertar oficinas e formações que aprimorem as habilidades dos/das jovens na área temática do <i>LAB Poca</i> (Eixo LabPOCA)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.5 Mobilizar e acompanhar jovens e coletivos que desejam participar do acompanhamento e elaboração do Plano de Possibilidades de Trabalho (PTrampo), orientando seu processo, individual ou coletivo (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.6 Realizar a mostra de profissões (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.7 Realizar reuniões de articulação com as instituições de ensino superior que desenvolvem feiras de profissões (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.8 Incentivar e viabilizar a participação dos/das jovens em mostras organizadas por outras instituições (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.9 Contribuir na inserção no mercado formal de trabalho em parceria com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.10 Viabilizar oferta de vagas de cursos técnicos e profissionalizantes oferecidos por outras instituições de ensino, de acordo com a demanda das juventudes do território (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.11 Articular a realização de cursos profissionalizantes ofertados por outras instituições na sede do CRJ (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



3.12 Incentivar, acompanhar e dar suporte aos trabalhos do <i>LAB Poca</i> e do <i>Trampo Coletivo</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.13 Disponibilizar aos jovens e coletivos produtivos o uso do espaço físico (salas) e equipamentos disponíveis para empréstimo e utilização nos Centros (Eixo Trampo Coletivo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.14 Disponibilizar cota de impressão para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.15 Disponibilizar cota de ligações telefônicas para os jovens participantes do CRJ, em especial usuários do espaço do Trampo Coletivo (Eixo Trampo Coletivo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.16 Prestar orientação quanto à formalização de negócios (Eixo Tô no Topo)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.17 Acolher as demandas dos demais Núcleos e Eixos do Centro relacionados ao mundo do trabalho e geração de renda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3.18 Articular as diversas possibilidades de inserção dos jovens do CRJ em vagas de estágio e trabalho (empresas privadas, comércio local, rede municipal/ estadual, entre outros)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.1 Continuar o mapeamento da rede assistencial e de acesso a direitos das juventudes no município de Guarapari/ES (políticas públicas, articulações e movimentos sociais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.2 Sistematizar documento com informações sobre a rede de acesso a direitos com as principais informações compiladas (atividades e serviços realizados, porta de entrada, modo de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



acesso) (Eixo Portfólio)																			
4.3 Atualizar permanentemente e divulgar o conteúdo do Eixo Portfólio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.4 Contribuir para a integração e articulação da rede de serviços públicos (municipais, estaduais e federais) disponíveis no Território (Eixo Portfólio)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.5 Estimular continuamente a integração e a incidência em/por políticas públicas de juventude no (e a partir) do território com a realização de atividades mobilizadoras como fóruns, debates e intervenções sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.6 Realizar processos permanentes de comunicação e mobilização para envolvimento e pertencimento da comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.7 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ aos equipamentos públicos do território (Eixo Portfólio)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.8 Realizar reuniões de apresentação do CRJ e seus objetivos, com o intuito de firmar parcerias, com instituições e serviços de encaminhamento profissional (Eixo Dinâmico)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.9 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ ao conselho de juventude municipal e divisão de juventude do município	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.10 Realizar reuniões de alinhamento e apresentação do CRJ as organizações sociais e religiosas do território (Eixo Portfólio)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



4.11 Construir parcerias com instituições como Sebrae, SESI, SINE, Aderes, empresas privadas, entre outros, para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo Dinâmico)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.12 Construir parcerias com instituições sociais, como movimentos sociais e redes colaborativas, em especial com a temática de criativa (Eixo Dinâmico)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.13 Firmar colaborações entre o CRJ e serviços públicos para um fluxo de encaminhamento, respondendo às demandas percebidas pela equipe do CRJ (Eixo Dinâmico)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.14 Cooperar junto a SEDH e Grupo Gestor Estadual para fortalecer a implementação das parcerias firmadas a nível estadual	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.15 Encaminhar os jovens acompanhados pelo Núcleo Socioafirmativo e de Acesso e o núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda, conforme demanda individual e/ou coletiva, para a rede pública e privada de serviços traçada a partir de uma relação dialógica, envolvendo serviços, instituições e articulações visando aatenção integral ao desenvolvimento (Eixo Dinâmico)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.1 Atualização do Plano de Comunicação para o CRJ Guarapari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.2 Intermediar os Jovens Atendidos com as Mídias Locais e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Nacionais																			
5.3 Organização e Manutenção de Mailing do CRJ Guarapari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.4 Distribuição de Material para Imprensa e Outras Mídias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.5 Integração com Núcleos componentes do CRJ Guarapari	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



6 – PROPOSTA FINANCEIRA

6.1 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS - CUSTOS DIRETOS

CUSTO DIRETO					Meses:	18
1 - Pessoal Geral	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Coordenação geral	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 7.884,87	R\$ 7.884,87	R\$ 141.927,66
Coordenação de articulação	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 6.065,28	R\$ 6.065,28	R\$ 109.175,04
Articulador local	SEDH	GUARA PARI	3	R\$ 1.576,97	R\$ 4.730,91	R\$ 85.156,38
Assistente social	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 3.396,56	R\$ 3.396,56	R\$ 61.138,08
Psicóloga	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 3.396,56	R\$ 3.396,56	R\$ 61.138,08
Educador Social	SEDH	GUARA PARI	2	R\$ 3.396,56	R\$ 6.793,12	R\$ 122.276,16
Educador Social	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 3.639,17	R\$ 3.639,17	R\$ 65.505,06
Auxiliar administrativo	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 1.462,41	R\$ 1.462,41	R\$ 26.323,38
Terapeuta ocupacional	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 3.032,64	R\$ 3.032,64	R\$ 54.587,52
Subtotal					R\$ 40.401,52	R\$ 727.227,36
2 - Adicionais	Fonte recurso	CRJ	Quant.	Valor Unitário	Mensal	Valor Acumulado
LabPoca	SEDH	GUARA PARI	1	20.000,00	20.000,00	20.000,00
OFICINEIROS	SEDH	GUARA PARI	1	5.000,00	5.000,00	90.000,00
		R\$ 40,00			R\$ -	R\$ -
Subtotal					R\$ 25.000,00	R\$ 110.000,00
3 - Benefícios - pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Vale alimentação	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 337,26	R\$ 4.047,12	R\$ 72.848,16
Vale transporte	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 198,00	R\$ 2.376,00	R\$ 42.768,00
Convenção Coletiva RAT 1,5% / TERCEIROS 4,5% / PIS 1%	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 281,50	R\$ 3.378,00	R\$ 60.804,00



Subtotal					R\$ 9.801,12	R\$ 176.420,16
4 - Encargos Sociais - Pessoal	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (sobre salário e adicionais)	SEDH	GUARA PARI	8%	R\$ 3.860,71	R\$ 3.860,71	R\$ 69.492,78
Subtotal					R\$ 3.860,71	R\$ 69.492,78
5 - Provisões – Pessoal	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Férias	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 280,69	R\$ 3.368,28	R\$ 60.629,04
1/3 férias	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 93,52	R\$ 1.122,24	R\$ 20.200,32
13º salário	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 280,57	R\$ 3.366,84	R\$ 60.603,12
Provisão – Patronal (Empregados 20%)	SEDH	GUARA PARI	12	R\$ 804,29	R\$ 9.651,48	R\$ 173.726,64
Subtotal					R\$ 17.508,84	R\$ 315.159,12
6 - Encargos Sociais - Provisões	Fonte recurso	CRJ	%	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
FGTS (multa FGTS)	SEDH	GUARA PARI	40%	R\$ 1.544,28	R\$ 1.544,28	R\$ 27.797,04
Subtotal					R\$ 1.544,28	R\$ 27.797,04
7 - Material de Consumo	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Alimentação – Cartering	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 72.000,00
Material de expediente	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 9.000,00
Didático e pedagógico	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 18.000,00
Subtotal					R\$ 5.500,00	R\$ 5.500,00
8 - Serviços de Terceiros	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Pessoa jurídica (Anexo I)			18	25.792,69	R\$ 25.792,69	R\$ 464.268,44
Subtotal					R\$ 25.792,69	R\$ 464.268,44
9 - Despesas Fixas	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Água (Anexo II)	SEDH	GUARA	18	R\$ 180,00	R\$ 180,00	R\$ 3.240,00



		PARI				
Luz (Anexo II)	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 23.400,00
Aluguel (Anexo II)	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 90.000,00
Internet (Anexo II)	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 146,00	R\$ 146,00	R\$ 2.628,00
Subtotal					R\$ 6.626,00	R\$ 119.268,00
10 - Benefício - jovens	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Transporte intermunicipal (Anexo III)	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 39.600,00
Transporte interestadual (Anexo III)	SEDH	GUARA PARI	18	R\$ 540,00	R\$ 540,00	R\$ 9.720,00
Subtotal					R\$ 2.740,00	R\$ 49.320,00
11 - Permanentes	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Bens Permanentes (Anexo IV)	SEDH	GUARA PARI	1	R\$ 7.480,00	7.480,00	R\$ 7.480,00
Subtotal					R\$ 7.480,00	R\$ 7.480,00
12 - Rendimento	Fonte recurso	CRJ	Quant	Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Acumulado
Rendimento	Rendimento	GUARA PARI	1	R\$ 34.432,90	34.432,90	R\$ 34.432,90
Subtotal						R\$ 34.432,90
TOTAL DE RENDIMENTO						R\$ 34.432,90
TOTAL GERAL SEM RENDIMENTOS						R\$ 2.131.000,00
TOTAL GERAL						R\$ 2.165,432,90

7 – CRONOGRAMA DESEMBOLSO CONCEDENTE

Mês de Repasse	Repasse (%)	Valor a ser repassado (R\$)
1º Mês	40%	R\$ 852.400,00
7º Mês	30%	R\$ 639.300,00
13º Mês	30%	R\$ 639.300,00
Total		R\$



8-DOS PRAZOS

8.1 - DA EXECUÇÃO DA PARCERIA: 18 meses

8.2 – DA COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

	Período de Apuração da Prestação de Contas	Prazo Final para Apresentação da Prestação de Contas
Prestação de Contas Parcial nº.01	1º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do primeiro semestre.
Prestação de Contas Parcial nº.02	2º semestre	Até 60 dias após o último dia do 6º mês do Segundo semestre
Prestação de Contas Final	Todo período de vigência.	Até 90 dias após o último dia de vigência da parceria

9 -RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAPARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: Lucia Antonieta Caus Delbone	
DDD/Telefone: 27 3327-2751	Celular: 27 99971-3098
E-mail: luciacaus@gmail.com	
RG/Órgão Expedidor: 624.732-ES	CPF: 702.245.607-00
Cargo: Presidente do Conselho Administrativo	



10 DECLARAÇÃO DA OSC

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal ou Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, _____ de _____ de 2023

Nome e Assinatura do Representante Legal da OSC

11 - APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL



ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 19/05/2023 12:50:23 -03:00

LUCIA ANTONIETA CAUS DELBONE
CIDADÃO
assinado em 19/05/2023 11:30:08 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/05/2023 12:50:28 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALESSANDRO DOS SANTOS (COORDENADOR GERAL - BID - SEDH - SEDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-2M0GC8>